

ULS - Castelo Branco
Conselho de Administração
Documento nº 108
Acta nº 55



REPÚBLICA
PORTUGUESA

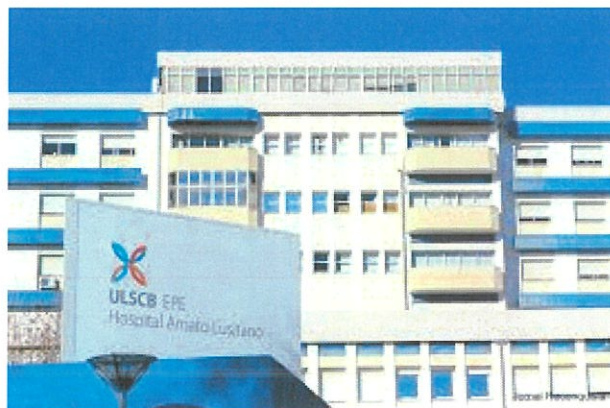
SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



Unidade Local de Saúde
Castelo Branco, EPE



Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE

Reunião do Conselho de Administração de

Deliberação:

4.11.2020
Assinatura:
[Signature]

Relatório de Execução Orçamental

Período: 01 de janeiro a 30 de junho de 2020

NOTA PRÉVIA

- O presente relatório de execução orçamental, referente ao período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2020, visa dar cumprimento ao previsto na alínea c) do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro.
- O referencial contabilístico em vigor é o SNC-AP, aprovado pelo DL n.º 192/2015, de 11 de setembro.
- A aplicação SICC apresenta neste período mapas de controlo da execução orçamental ainda com algumas incorreções, permitindo, no entanto, que sirvam de base ao reporte realizado mensalmente no SIGO/DGO, após alguns ajustamentos necessários, prevalecendo, em caso de dúvida, os elementos que constam do balancete.
- A análise ao controlo do orçamento económico tem por base a proposta de Contrato-Programa para o triénio 2020-2022 revista e submetida em 14 de julho de 2020.
- Apesar de ainda não estarem implementados os centros analíticos de responsabilidade, cada responsável de serviço é informado periodicamente sobre a evolução dos gastos da sua área, bem como sobre a execução do Contrato Programa, no sentido de serem corrigidas atempadamente todas as situações que possibilitem melhorar o desempenho e alcançar os objetivos previstos.



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
I – Execução Orçamental	5
II – Execução Económica face ao Contrato-Programa e Análise à Evolução dos Gastos e Rendimentos Operacionais face ao período homólogo de 2019	8
A – Gastos e Perdas	8
B – Rendimentos e Ganhos	11
III – Recursos Humanos	11
IV – Evolução da Dívida e dos Pagamentos em Atraso	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
Anexo I – Gastos e Perdas	16
Anexo II – Variação Gastos e Perdas	17
Anexo III – Rendimentos e Ganhos	18
Anexo IV – Variação Rendimentos e Ganhos	18



INTRODUÇÃO

O presente relatório visa dar a conhecer a evolução ocorrida nos gastos e nos rendimentos da ULSCB durante o período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2020, tanto na vertente orçamental, com base no orçamento aprovado pelo Ministério das Finanças, como na vertente económica, tendo como referência o Contrato-Programa.

Analisaremos ainda as principais variações em comparação com o período homólogo de 2019 e nomeadamente a evolução dos gastos operacionais (n.º 7 do art.º 158.º do DL 84/2019, de 28 de junho), bem como a evolução da dívida e dos pagamentos em atraso.

O ano de 2019 ficou marcado pelo agravamento da situação económico-financeira da ULSCB, com a dívida a ultrapassar os 24 M€ e o PMP a fixar-se nos 127 dias. Em comparação com o período homólogo, a dívida cresceu 7M€ e o PMP aumentou 57 dias. Esta realidade resulta do incremento verificado ao nível dos gastos, nomeadamente com pessoal (+3 M€) e fornecimentos e serviços externos (+1 M€), que não foi devidamente compensado do lado da receita, apesar da atribuição de reforço de financiamento para pagamento de dívida no montante de 1,3 M€ (Desp. 278-A/2019/SEO), para além de 74 mil euros para aplicação em despesas com pessoal (Desp. 28-A/2019/SEO).

Para o corrente exercício, a atribuição de 2,4 M€ no final do primeiro trimestre para cobertura de prejuízos, para além de 830 mil euros para aumentar a capacidade de resposta financeira com os encargos associados ao tratamento do Covid 19, e mais 1.007.150 euros de adiantamento ao Contrato-Programa para pagamento de dívidas em atraso, aliados à atribuição de uma dotação mensal adicional de 300 mil euros, permitiram aliviar a situação financeira existente em 31/12/2019, apesar do pagamento do subsídio de férias no final deste trimestre, e as respetivas retenções no próximo mês, impossibilitem pagamentos a fornecedores a níveis habituais, o que, conjugado com a quebra acentuada ao nível da receita própria de taxas moderadoras (principalmente nos cuidados primários, mas também na atividade hospitalar) fez com que a situação tenha piorado face ao mês de maio (+1,7 M€), embora se mantenha ao nível da dívida existente no final do trimestre anterior.

Passando à análise aos resultados alcançados no período em análise, verificamos que o resultado líquido ascendeu a 4,65 M€ negativos, piorando face ao período homólogo (3,77 M€ negativos), situando-se o EBITDA em 3,9 M€ negativos (era de 3,05 M€ negativos em 2019). Em termos orçamentais a cobrança foi superior ao período homólogo em 20,66% (+7 M€) e a despesa paga cresceu 22,1% (+7,4 M€), o que decorre do facto de termos recebido os reforços acima mencionados. Do ponto de vista da execução económica, globalmente os gastos estão abaixo do referencial teórico para o período (50%) chegando aos 47,93%, e ao nível dos rendimentos o desvio é de quase 6 p.p. abaixo do referencial, com os rendimentos



do Contrato-Programa a chegarem apenas aos 44,03%, ou seja -4,4 M€ face ao expectável, decorrendo tal situação do facto de apenas termos registada uma previsão correspondente a 95% do montante do adiantamento comunicado em janeiro pela ACSS (entretanto foram recebidas verbas adicionais e em maio o valor do adiantamento foi atualizado, pelo que no próximo trimestre será feito o ajustamento do diferencial que corresponderá a cerca de 1,4 M€ relativamente ao primeiro semestre).

Feitas estas considerações, passaremos a analisar a execução orçamental e económica ocorrida nas principais rubricas de forma mais detalhada.

I – Execução Orçamental

- Da execução resultou um aumento de 2,4 M€ em termos de dotação correspondente a passivos financeiros (reforço para cobertura de prejuízos). Foram ainda feitos alguns reajustamentos do lado da despesa, contudo, fruto da necessidade em dar cobertura aos encargos transitados por pagar do ano anterior, as dotações são insuficientes na grande maioria das rubricas, pelo que estas alterações apenas se justificarão, nos próximos meses, em função dos montantes que se vierem efetivamente a pagar em cada rubrica.

Período: janeiro a junho 2020

u.m.: euro

Código	Designação	F.F.	DOTAÇÃO INICIAL ANUAL (1)	DOTAÇÃO CORRIGIDA ANUAL (2)	Variação relativa da DOTAÇÃO (2)/(1)	Variação absoluta da DOTAÇÃO (2)/(1)	Dotação do Período (3)	LIQUIDAÇÕES DO PERÍODO (4)	TAXA EXECUÇÃO relativa (4/3)	COBRADO do exercício (5)	COBRADO de exercícios anteriores (6)	TOTAL COBRADO (7)	TAXA EXECUÇÃO relativa anual (7/3)
RECEITAS													
	Receitas Correntes		75.540.440	75.540.440	0,00%	0	37.770.220	38.262.539	101,30%	37.955.079	273.772	38.228.851	101,21%
04	Taxas, multas e outras penalidades	513	159.403	159.403	0,00%	0	79.702	340.838	427,64%	332.248	92.161	424.409	532,50%
06	Transferências correntes	413	2.255.100	2.255.100	0,00%	0	1.127.550	349.756	31,02%	341.140	0	341.140	30,25%
06	Transferências correntes	513	1.467	1.467	0,00%	0	734	0	0,00%	0	0	0	0,00%
06	Transferências correntes	540	102.150	102.150	0,00%	0	51.075	40.558	79,41%	40.558	0	40.558	79,41%
07	Vendas de bens e serviços correntes	361	397.959	397.959	0,00%	0	198.980	73.768	37,07%	73.768	0	73.768	37,07%
07	Vendas de bens e serviços correntes	362	50.842	50.842	0,00%	0	25.421	0	0,00%	0	0	0	0,00%
07	Vendas de bens e serviços correntes	511	72.092.848	72.092.848	0,00%	0	36.046.424	37.048.340	102,78%	37.048.340	0	37.048.340	102,78%
07	Vendas de bens e serviços correntes	513	316.112	316.112	0,00%	0	158.056	348.116	220,25%	64.596	164.600	229.196	145,01%
08	Outras receitas correntes	513	164.559	164.559	0,00%	0	82.280	61.163	74,34%	54.429	17.011	71.440	86,83%
	Receitas de Capital		1.309.391	3.714.523	183,68%	2.405.132	3.059.828	2.880.643	94,14%	2.880.643	0	2.880.643	94,14%
12	Passivos Financeiros	432	1.309.391	1.309.391	0,00%	0	654.696	475.511	72,63%	475.511	0	475.511	72,63%
12	Passivos Financeiros	721	0	2.405.132		2.405.132	2.405.132	2.405.132	100,00%	2.405.132	0	2.405.132	100,00%
	Total Receitas		76.849.831	79.254.963	3,13%	2.405.132	40.830.048	41.143.182	100,77%	40.835.722	273.772	41.109.494	100,68%

Código	Designação	F.F.	DOTAÇÃO INICIAL ANUAL (1)	DOTAÇÃO CORRIGIDA ANUAL (2)	Variação relativa da DOTAÇÃO (2)/(1)	Variação absoluta da DOTAÇÃO (2)/(1)	Dotação do Período (3)	COMPROM. ASSUMIDOS (4)	TAXA EXECUÇÃO relativa (4/3)	PAGO do exercício (5)	PAGO de exercícios anteriores (6)	TOTAL PAGO (7)	TAXA EXECUÇÃO relativa anual (7/3)
DESPESAS							0						
	Despesas Correntes		72.237.052	74.864.188	3,64%	2.627.136	36.963.435	66.503.885	179,92%	24.167.427	15.197.834	39.365.261	106,50%
01	Despesas com pessoal	511	46.373.577	46.376.483	0,01%	2.906	21.536.140	25.624.027	118,98%	21.158.747	1.584.056	22.742.803	105,60%
01	Despesas com pessoal	513	0	110.646		110.646	55.323	50.073	90,51%	49.828	166	49.994	90,37%
02	Aquisições de bens e serviços	511	25.373.528	25.673.056	1,18%	299.528	12.836.528	38.124.692	297,00%	2.934.954	11.245.673	14.180.627	110,47%
02	Aquisições de bens e serviços	513	0	16.995		16.995	8.498	16.985	199,88%	0	0	0	0,00%
02	Aquisições de bens e serviços	540	102.150	102.150	0,00%	0	51.075	0	0,00%	0	0	0	0,00%
02	Aquisições de bens e serviços	361	25.600	25.600	0,00%	0	12.800	0	0,00%	0	0	0	0,00%
02	Aquisições de bens e serviços	413	145.063	145.063	0,00%	0	72.532	0	0,00%	0	0	0	0,00%
02	Aquisições de bens e serviços	721	0	2.366.886		2.366.886	2.366.886	2.366.886	100,00%	0	2.366.886	2.366.886	100,00%
03	Juros e outros encargos	511	11.534	11.534	0,00%	0	5.767	6.092	105,64%	5.359	733	6.092	105,64%
03	Juros e outros encargos	513	0	4.000		4.000	2.000	0	0,00%	0	0	0	0,00%
04	Transferências Correntes	511	13.762	13.762	0,00%	0	6.881	0	0,00%	0	0	0	0,00%
06	Outras despesas correntes	511	190.447	18.013	-90,54%	-172.434	9.007	315.130	3498,92%	18.539	320	18.859	209,39%
06	Outras despesas correntes	513	1.391	0	-100,00%	-1.391	0					0	
	Despesas de Capital		4.612.779	4.390.775	-4,81%	-222.004	2.214.511	2.747.169	124,05%	548.145	959.417	1.507.562	68,08%
07	Aquisição de bens de capital	361	372.359	372.359	0,00%	0	186.180	73.768	39,62%	73.768		73.768	39,62%
07	Aquisição de bens de capital	362	50.842	50.842	0,00%	0	25.421	0	0,00%	0	0	0	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	413	2.110.037	2.110.037	0,00%	0	1.055.019	413.526	39,20%	132.701	197.427	330.128	31,29%
07	Aquisição de bens de capital	432	1.309.391	1.309.391	0,00%	0	654.696	933.877	142,64%	308.754	166.757	475.511	72,63%
07	Aquisição de bens de capital	511	130.000	0		-130.000	0	0		0	0	0	
07	Aquisição de bens de capital	513	640.150	509.900	-20,35%	-130.250	254.950	1.287.752	505,10%	32.922	556.987	589.909	231,38%
07	Aquisição de bens de capital	721	0	38.246		38.246	38.246	38.246	100,00%	0	38.246	38.246	100,00%
	Total Despesas		76.849.831	79.254.963	3,13%	2.405.132	39.177.946	69.251.054	176,76%	24.715.572	16.157.251	40.872.823	104,33%

- Ao nível da receita, a taxa de execução da cobrança foi de 100,68%, ficando acima da dotação teórica para o período, pelo facto de termos recebido e cobrado a totalidade da verba indicada na FF 721 (2,4 M€ para cobertura de prejuízos), e porque na RCE 04 a dotação inicial, corrigida pela DGO, é na realidade muito baixa e, assim sendo, a execução está muito acima da estimada para o período. A FF 511 também supera em 1 M€ a previsão semestral, correspondendo à verba recebida para pagamento de dívidas, conforme indicado na nota introdutória. Quanto às FF relacionadas com projetos cofinanciados (FF 432, 361, 362 e 413 para remodelação do HAL, POSEUR e SAMA) estão com uma taxa baixa (44,37%) devido a atrasos nas obras em curso motivados pelo Covid e problemas concursais (POSEUR – anulação do concurso da caixilharia). Em termos de liquidações, a taxa de execução do período ficou ligeiramente acima do expectável (+0,77 p.p.), tudo decorrente da liquidação da totalidade da verba da FF 721. De referir, por fim, que se estima uma perda de receita relacionada com o Covid na ordem dos 220 mil euros neste período.
- No que respeita à execução da despesa, a existência de encargos relacionados com o ano anterior origina a elevada taxa de execução do período (176,76%) no que se refere a compromissos

assumidos, representando estes encargos 38% da execução ocorrida. Pelo que as RCE mais penalizadas são as que apresentam pagamentos de anos anteriores, principalmente as aquisições de bens e serviços cujos encargos correspondem a 88% dos transitados em dívida (23,2 M€).

- Devido à atual situação originada pela pandemia, foram assumidos encargos neste período na medida 095, na ordem dos 1,8 M€, para aquisição de diverso material e equipamentos destinados à prevenção, contenção, mitigação e tratamento do Covid 19.
- Ao nível dos encargos com pessoal, de realçar que a dotação mensualizada não inclui o subsídio de Natal, bem como os encargos dos subsídios de férias e de Natal. Em termos de pagamentos, a execução supera o referencial trimestral em 1,2 M€, aumentando 790 mil euros face ao trimestre anterior.
- De referir ainda a reduzida execução (ou inexistente) ao nível das RCE com FF 361, 362, 413 e 432, pelos motivos já apresentados relativamente à receita, situando-se globalmente nos 43,8%.

Em termos homólogos, quadro infra, a execução aumenta 22,47% nas liquidações (+7,5 M€), por incluir os 2,4 M€ para cobertura de prejuízos (FF721), para além do acréscimo ocorrido ao nível do adiantamento mensal do Contrato-Programa face ao ano anterior (+4,78 M€ na FF 511) onde se incluem os 830 mil euros de reforço para fazer face ao Covid e 1 M€ para pagamento de dívidas, conforme já referido na nota introdutória. Na cobrança, a variação de 20,66% justifica-se pelos mesmos motivos.

Quanto à despesa, o incremento nos compromissos de 39,4% (+19,6 M€) resulta do facto de no ano anterior os encargos transitados terem sido inferiores aos do corrente ano em 9,3 M€. Quanto a pagamentos, a subida (+22,1%) está em alinhamento com a cobrança adicional recebida, a par do incremento ocorrido ao nível dos encargos com o pessoal (+2 M€) e nos fornecimentos e serviços externos (+5 M€).

u.m.: euro

Descrição	2019	2020	variação	%
Receitas		0		
- Liquidações	33.594.084	41.143.182	7.549.098	22,47%
- Cobrança	34.070.139	41.109.494	7.039.355	20,66%
Despesas				
- Compromissos	49.677.381	69.251.054	19.573.673	39,40%
- Pagamentos	33.474.575	40.872.823	7.398.248	22,10%

II – Execução Económica face ao Contrato-Programa e Análise à Evolução dos Gastos e Rendimentos Operacionais face ao período homólogo de 2019

A – Gastos e Perdas

- Globalmente, a execução ficou aquém (-4,13% / -1,65 M€) da dotação mensualizada para o período (50%), não existindo desvios positivos que justifiquem, para já, qualquer motivo de preocupação, apesar da situação emergente do Covid 19, conforme poderá ser observado no anexo I ao presente relatório.
- Em termos homólogos (anexo II), a variação global é de 1,28% (+483 mil euros), com os CMVMC a registarem uma variação negativa de 6,67% (-342 mil euros) que decorre essencialmente da redução acentuada registada no material de consumo clínico (-16,67% / -287 mil euros), nomeadamente ao nível do material para tratamento (-41,91% / -260 mil euros) por termos deixado de adquirir material para as sessões de hemodiálise, em virtude do mesmo estar incluído na prestação de serviços em vigor, bem como em próteses (-22,75% / -83 mil euros) e artigos cirúrgicos (-23,2% / -43 mil euros) devido à redução de alguma atividade operatória decorrente do Covid, mas, em contrapartida, em outro material de consumo clínico temos uma subida de 26,4% (+91 mil euros) e no material de laboratório de 85,8% (+25 mil euros). Nos restantes armazéns, de salientar o aumento nos reagentes e outros produtos farmacêuticos (+5,89% / +27 mil euros), constatando-se diminuições nos demais, mais acentuadas, em termos absolutos, nos medicamentos (-1,76% / -49 mil euros) e no material de manutenção e conservação (-30,13% / -19 mil euros).
- No que respeita aos FSE, verifica-se redução global de 7,42% (-704 mil euros), apesar da inserção de previsões num total de 1,18 M€ (522 mil euros nos subcontratos e 655 mil euros nos restantes fornecimentos e serviços) baseadas na média da faturação já registada no corrente ano, por não dispormos de toda a faturação nesta data, correspondendo a 13,4% do total dos gastos registados nestas rubricas. De realçar, contudo, que a situação anteriormente mencionada relacionada com a prestação de serviços para as sessões de hemodiálise já teve impacto em todo este semestre, enquanto que no ano anterior apenas se iniciou em junho.
- No conjunto das suas rubricas os subcontratos apresentam uma diminuição de 8,37% (-345 mil euros) que incide essencialmente nos meios complementares de diagnóstico (-18,79% / -405 mil euros), devido à quebra na procura e ao acesso condicionado aos serviços médicos não urgentes nos últimos meses.
- Quanto aos restantes fornecimentos e serviços, temos reduções em todas as rubricas, nomeadamente nas seguintes áreas: serviços técnicos de recursos humanos (-5,68% / -56 mil euros); conservação e



reparação (-8,27% / - 51 mil euros); transporte de doentes (-13% / -143 mil euros, contudo, em 2018, as previsões inseridas foram muito superiores às registadas no corrente ano) essencialmente devido ao decréscimo da atividade nos últimos 3 meses.

- É expectável que nos próximos meses, mesmo com alguma recuperação ao nível da atividade, não sejam ultrapassados os gastos registados em 2019, prevendo-se no total dos fornecimentos e serviços uma ligeira redução de cerca de 1,12% (-220 mil euros), já considerando algum acréscimo de gastos decorrentes do Covid. No intuito de conseguirmos melhorar a eficiência na alocação dos recursos e uma consequente redução de gastos, manteremos, tal como nas gerências anteriores, as ações de sensibilização dos funcionários para o combate ao desperdício (eletricidade, água, combustíveis, consumíveis) e para a racionalização das prescrições de MCDT e de transportes, objetivando a melhoria dos resultados alcançados. Está também em execução um projeto aprovado no âmbito do POSEUR para melhoria da eficiência energética do edifício hospitalar, sendo deste modo expectáveis alguns resultados positivos na diminuição da fatura energética nos próximos meses.
- Ao nível dos encargos com o pessoal, o montante processado supera o registado no ano anterior em 6,77% (+1,5 M€) e incide essencialmente na remuneração base (+7,64% / +883 mil euros), nos encargos sobre remunerações (+6,92% / +285 mil euros), no subsídio de trabalho noturno e de turno (+19,87% / +153 mil euros), no trabalho extraordinário (+5,59% / +124 mil euros) e no subsídio de férias (+11,33% / +110 mil euros) devido ao impacto dos aumentos registados no ano anterior e às subidas de escalão motivadas pela avaliação de desempenho, bem como das novas contratações decorrentes de necessidades durante o Covid. Os encargos relacionados com as atuais 82 contratações no âmbito da pandemia deverão originar um encargo (estimado e revisto à data) de 1,2 M€ (considerando a renovação dos contratos por mais 4 meses para além do prazo inicial). Como este encargo não absorve a totalidade da verba prevista no orçamento para novas contratações que venham a ser necessárias por motivo de aposentação por exemplo, não se estima ser necessário reforçar a dotação atual. Para além deste crescimento nos gastos com pessoal, tem sido necessário recorrer à contratação de prestadores de serviços para darmos cobertura aos serviços de urgência, consulta externa e de outras áreas carenciadas de profissionais, embora o impacto em termos de gastos com serviços técnicos de recursos humanos esteja a diminuir em junho, sendo contudo previsível que volte a crescer por necessidade de contratar profissionais médicos para áreas como a oftalmologia e a obstetrícia/ginecologia.
- No que respeita aos restantes encargos, as amortizações crescem 6,97% (+48 mil euros), estando ainda por concluir o processo de inventariação que nos tem obrigado a especializar mensalmente uma previsão de amortizações relativamente aos bens adquiridos após janeiro de 2016, num total de 383

mil euros neste período, e os gastos com juros e outros encargos diminuem 85,25% (-37 mil euros) devido ao facto de termos menos encargos debitados pela SPMS relacionados com a cobrança de taxas moderadoras no âmbito do SITAM, encontrando-se ainda suspenso o processo para validações internas.

Analisando a evolução dos gastos operacionais, conforme estipulado no n.º 7 do art.º 158.º do DLEO, verificam-se as seguintes variações no período em análise:

Evolução dos Gastos Operacionais	2T 2020 Exec.	2T 2019 Exec.	2020/2019	
			Δ Absol.	Var. %
Gastos com o pessoal corrigidos dos encargos i), ii) e iii)	23 710 826 €	22 248 007 €	1 462 819 €	6,58%
(i) Indemnizações pagas por rescisão	0 €	0 €	0 €	
(ii) Valorizações remuneratórias nos termos da LOE 2018	191 398 €	178 413 €	12 985 €	7,28%
(iii) Impacto da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 29 de dezembro	43 263 €	0 €	43 263 €	
Gastos com Deslocações (FSE)	40 349 €	41 129 €	-780 €	-1,90%
Gastos com Ajudas de custo e Alojamento(G c/ Pessoal)	32 033 €	33 104 €	-1 071 €	-3,24%
Gastos associados à frota automóvel	108 822 €	131 044 €	-22 222 €	-16,96%
Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	52 312 €	83 792 €	-31 480 €	-37,57%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	1408	1282	126	9,83%
N.º Órgãos Sociais (OS)	3	8	-5	-62,50%
N.º Cargos de Direção (CD)	6	2	4	200,00%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	1399	1272	127	9,98%
N.º Trabalhadores/N.º CD	234	641	-407	-63,49%
N.º de viaturas	51	50	1	2,00%

Nota: em 2020, o número total de RH inclui os 3 elementos do CF

- Aumento dos gastos com pessoal, pelos motivos já anteriormente descritos e pela existência de um maior número de colaboradores (+123, excluindo os 3 elementos do Conselho Fiscal);
- Quanto aos restantes encargos, existem reduções em todos eles, em especial nos gastos associados à frota automóvel pelo facto de termos um menor volume de gastos de combustíveis no período e de existirem menos reparações, embora se mantenham os atrasos na receção de faturação relacionados com a viatura do INEM.
- Por fim, em relação aos gastos com estudos e pareceres, o decréscimo registado prende-se com serviços de fiscalização das obras do Centro de Saúde da Sertã e da Remodelação e Ampliação do HAL em curso para a construção de um novo edifício para a área de ambulatório (em 2020 já não temos encargos relativamente à Sertã).

B – Rendimentos e Ganhos

- Em termos totais (anexo III), a execução ficou abaixo da dotação mensualizada do período em 11,77% (-4,48 M€) que resulta essencialmente do desvio nas rubricas do valor capitalacional (-11,95% / -4,4 M€) devido ao facto de apenas termos registada uma previsão correspondente a 95% do montante do adiantamento comunicado em janeiro pela ACSS, conforme referido na nota introdutória.
- Nas restantes rubricas, de realçar o desvio de -14% nas taxas moderadoras (-95 mil euros), devido à suspensão da atividade em face do Covid e ao facto do processo de recuperação de taxas em dívida através do SITAM estar em suspenso devido a problemas ocorridos na integração dos pagamentos. Também se registam desvios negativos nas rubricas de outras entidades responsáveis (-17,79% / -58 mil euros) e outros rendimentos e ganhos (-25,52% / -26 mil euros).
- Em termos homólogos (anexo IV) a situação de quebra nas taxas moderadoras é ainda mais significativa, com uma diminuição de 45,42% (-486 mil euros), muito por influência da redução na atividade nesta fase da pandemia, bem como do fim das taxas de consulta nos cuidados primários, bem como da inexistência de processo de recuperação de taxas em dívida através do SITAM que teve um forte impacto no início do ano de 2019.
- De resto, globalmente, os rendimentos evidenciam uma redução de 1,17% (-399 mil euros), com as prestações do Contrato-Programa a recuarem 0,53% (-173 mil euros), embora como já referido anteriormente, exista um ajustamento a ser feito no terceiro trimestre, atendendo à atualização ocorrida ao nível do adiantamento e às verbas de reforço recebidas.
- Ao nível do financiamento vertical (rendimentos relacionados com a faturação de migrantes) também existe um acréscimo de 174 mil euros, já que em 2019 apenas houve registos a partir do terceiro trimestre.
- De salientar, ainda, o facto de a faturação a outras entidades responsáveis aumentar 40,7% (+78 mil euros), apesar de apenas representar 0,8% do total da faturação relativa a prestações.
- Por fim, em outros rendimentos e ganhos, o aumento de 39,11% decorre de faturação ao SUCH de reembolsos de encargos de energia e gás, no âmbito do protocolo existente.

III – Recursos Humanos

A evolução de recursos humanos na ULSCB durante o período em análise e relativamente ao anterior trimestre continuou em curva ascendente, verificando-se também alteração substancial relativamente ao período homólogo. As variações mais significativas continuaram a manifestar-se essencialmente na carreira de enfermagem, na carreira técnica superior de diagnóstico e terapêutica e na carreira de



assistente operacional, conforme se pode constatar no quadro abaixo apresentado, fruto da declaração da situação de pandemia por COVID-19, havendo ainda que sinalizar também um aumento na carreira de assistente técnico

O aumento significativo de profissionais de saúde nestas carreiras ficou a dever-se, naturalmente, à necessidade de contar com um numero de efetivos suficiente para continuar a garantir a eficácia, a operacionalidade, a reestruturação de serviços e uma gestão atempada eficaz e focada no controlo eficiente da pandemia provocada pelo COVID-19.

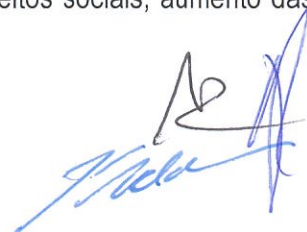
As obrigações assistências obrigatórias e a imposição de cumprimento das regras e orientações emanadas pela DGS decorrentes da situação de pandemia COVID-19, criaram a necessidade de procedimentos que houve necessidade de manter, no sentido de salvaguardar a integridade de saúde dos doentes e dos profissionais, de que são exemplo:

- A duplicação de circuitos, com a criação de corredores para doentes COVID e não COVID;
- A criação de áreas de atendimento próprias para doentes COVID (ADC);
- O alargamento de horários devido à necessidade de evitar aglomeração de pessoas e doentes e garantir o distanciamento social;
- A criação de novos serviços e alargamento de outros existentes.

Consequentemente, a nova organização criada, implicou a aplicação de uma gestão reforçada, mais abrangente e participada a diferentes níveis e patamares de execução, determinou a necessidade e reforço da limpeza e desinfeção das áreas de isolamento, superfícies e áreas de atendimento dos doentes, corredores e espaços dedicados, bem como, desinfeção assídua dos equipamentos, materiais e espaços da ULSCB e, determinou ainda, a necessidade de descontaminação de material e equipamento e manuseamento seguro da roupa, e recolha segura dos resíduos.

Foi necessário continuar a dotar a área de diagnóstico e terapêutica, particularmente, na especialidade de análises clínicas tendo em conta a necessidade de colheita de material para realização dos testes COVID realizados no laboratório da ULSCB com vista a poder dar-se resposta em tempo útil, reduzir custos e garantir os respetivos resultados.

São exemplo, diversos outros constrangimentos, nomeadamente, o absentismo, a idade média geral dos recursos humanos vinculados ao mapa de pessoal da ULSCB (48 anos) e a idade média mais elevada (60 anos) em alguns grupos profissionais, onde se verifica elevada taxa de absentismo com propensão de subida, devido a todas as inerências que tal condição naturalmente impõe, determinando longos períodos de afastamento do serviço, ausências por licenças devido ao usufruto de direitos sociais, aumento das



situações de incapacidade parcial ou fixação de limitação para o trabalho, indicação para a realização de trabalhos moderados por avaliação do serviço de medicina do trabalho e, fruto de direitos consagrados nas respetivas carreiras, a existência de horários de trabalho com referencia a carga horária semanal normal, representando na prática o cumprimento de carga horária mais reduzida.

SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS
AUSÊNCIAS DE 01.04.2020 A 30.06.2020 - (2º. TRIMESTRE)
PESSOAL ACTIVO EM 30.06.2020 - 1.393 trabalhadores

01.04.2020 a 30.06.2020 - Dias Úteis

GRUPOS PROFISSIONAIS	PESSOAL ACTIVO	CASAMENTO (1)	PARENTALIDADE (2)	FALCIMENTO FAMILIAR (3)	DOENÇA (4)	ACIDENTE TRABALHO (5)	ASSIST. FAMILIA (6)	TRAB. ESTUDANTE (7)	RESERVA DE CONTINGÊNCIA (8)	GREVE (10)	INJUSTIFICADAS (12)	ACT. SINDICAL (14)	COM. GRATUITA/FORMAÇÃO (16)	OUTRAS (17)	TOTAIS DIAS AUSÊNCIA	Média Faltas		% S/TOTAL FALTAS ULSCB
																MÉDIA DIAS CARREIRA	MÉDIA S/TOTAL DIAS-ULSCB	
Pessoal Médico (Inclui Internos)	236		659	4	408		33		117				229	151	1 601	6,78	1,15	23,65%
Técnico Superior de Saúde	17				14		52								66	3,88	0,05	0,97%
Pessoal de Enfermagem	507		1 155	25	689		40	9	381			8		12	2 319	4,57	1,66	34,25%
TSDT	89		135	4	179		47	2	199					70	636	7,15	0,46	9,39%
Pessoal de Informática	11				1		5					2			8	0,73	0,01	0,12%
Pessoal Docente	1														0	0,00	0,00	0,00%
Pessoal Dirigente (Inclui Adm. Hosp.)	6				37										37	6,17	0,03	0,55%
Assistente Técnico	175			28	515		7		77					35	662	3,78	0,48	9,78%
Assistente Operacional	321		241	34	667	23	44		218					50	1 277	3,98	0,92	18,86%
Técnico Superior	30		113		11									40	164	5,47	0,12	2,42%
TOTAIS	1 393	0	2 303	95	2 521	23	228	11	992	0	0	10	229	358	6 770	4,86	4,86	100,00%
MÉDIA		0,00	1,65	0,07	1,81	0,02	0,16	0,01	0,71	0,00	0,00	0,01	0,16	0,26	4,86			

(1) Outras = Doação de sangue, Juris, Serv. oficiais; Cumprimento de obrigações; Mesas eleitorais, Compensação serviço de urgência, Covid 19, Exames int. Médico, Dispensas s/ efeitos remuneratórios

Mapa comparativo de evolução dos Recursos Humanos da ULSCB no 2º Trimestre de 2019/2020.

SRH			MAPA DE PESSOAL GERAL ABSOLUTO DA ULSCB						2º. TRIM		
TOTAL GERAL 2019			TOTAL GERAL 2020			TOTAL GERAL ≠ 2019/2020					
Carreira/Categoria	abril	maio	junho	abril	maio	junho	abril	maio	junho		
Conselho Administração	5	5	5	4	4	4	-1	-1	-1		
Administrador Hospitalar	2	2	2	2	2	2	0	0	0		
Especialistas	160	159	156	159	159	158	-1	0	2		
Grau Especialista	1	1	1	1	1	1	0	0	0		
IIM - Formação Específica	43	43	43	46	46	47	3	3	4		
IIM - Formação Geral	30	29	29	30	30	29	0	1	0		
Téc. Superior Saúde	16	16	16	17	17	17	1	1	1		
Téc. Superior	32	31	31	30	30	30	-2	-1	-1		
Enfermagem	468	468	466	508	508	507	40	40	41		
Téc. Diag. Terapêutica	75	76	76	87	89	94	12	13	18		
Informática	11	11	11	11	11	11	0	0	0		
Educadora Infantil	1	1	1	1	1	1	0	0	0		
Assistente Técnico	170	170	169	175	173	178	5	3	9		
Assistente Operacional	271	277	276	323	322	326	52	45	50		
TOTAL - Efetividade funções	1285	1289	1282	1394	1393	1405	109	104	123		
Pessoal fora da ULSCB	18	18	19	20	20	20	2	2	1		

IV – Evolução da Dívida e dos Pagamentos em Atraso

- A dívida total em 30/06/2020 (20,7 M€) apresenta um acréscimo de 1,7 M€ em relação ao mês anterior, mas uma redução de 3,9 M€ face a 31/12/2019, embora ainda seja superior em 2,8 M€ se comparada com o período homólogo. Este agravamento, face ao mês anterior, decorre da menor liquidez para pagamentos a fornecedores devido ao pagamento do subsídio de férias, e que também se irá refletir em julho com a entrega das retenções respetivas. Para além desta questão, convém ainda referir que a necessidade de aquisição de material e equipamentos para fazer face ao Covid também tem impacto neste aumento da dívida.
- Por forma a conseguirmos manter esta dívida em níveis razoáveis, será necessário um esforço adicional nos próximos meses do lado dos gastos, o que não se adivinha ser uma tarefa fácil no atual contexto, para além de um reforço da dotação atual sem o qual dificilmente conseguiremos conter esta subida da dívida aquando do pagamento do subsídio de Natal no final do ano.
- De referir ainda que parte significativa desta dívida (5,6 M€) corresponde a faturação da ARS do Centro recebida e processada em finais de 2012 e início de 2013 e que se reporta a reembolsos relacionados com encargos com MCDT (4,6 M€) e vencimentos (1 M€) assumidos por essa entidade na fase de transição/criação da ULSCB, entre janeiro de 2010 e fevereiro de 2011. Parte desta dívida já deveria ter sido anulada pela ARS do Centro, nos termos do despacho do SES de 25/06/2015, mas até à data não foi dado cumprimento ao aludido despacho.
- Quanto ao PMR (prazo médio de recebimento), constata-se uma melhoria em cinco dias face ao ano anterior, devido à redução das dívidas de clientes (-800 mil euros) e de utentes (-300 mil euros) face ao período homólogo.

Período: janeiro a junho u.m.: euro

	2019	2020	variação	
			absoluta	%
Dívida Total	17.931.912	20.719.686	2.787.774	15,55%
Dívida vincenda	6.663.137	6.794.461	131.324	1,97%
Dívida vencida	11.268.775	13.925.225	2.656.450	23,57%
Pagamentos em atraso	7.153.954	9.949.217	2.795.263	39,07%
PMP ponderado (dias)	92	144	52	57,10%
PMR (dias)	86	81	-5	-5,78%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Conforme referido no relatório do primeiro trimestre, era expectável que a dívida voltasse a crescer a partir de junho, com o pagamento do subsídio de férias, e tal veio a confirmar-se (+1,7 M€), e continuará a agravar-se em julho com a necessidade de procedermos à entrega das retenções relativas ao subsídio.
- Embora o adiantamento do Contrato-Programa tenha sido reforçado, na realidade também temos uma quebra acentuada ao nível das taxas moderadoras, pelo que nos meses em que incidem os pagamentos dos subsídios (férias e Natal), ficamos com muito menos liquidez para a regularização de dívidas.
- Adicionalmente, com a atual incerteza relacionada com a pandemia, nos próximos meses a situação económico-financeira poderá continuar a degradar-se, tanto ao nível da dívida, como do PMP ou do EBITDA, sendo necessário reavaliar a manutenção, nos atuais moldes, de determinados encargos e/ou contratos, tendo em vista uma redução de gastos que nos permita atenuar esta evolução já que, do lado dos rendimentos, a dependência face ao adiantamento mensal do Contrato-Programa, e o peso das prestações de utentes do SNS atendidos na ULSCB (cerca de 98% do total), inviabiliza qualquer reforço na receita própria que permita suportar encargos adicionais ou colmatar a insuficiência ao nível do financiamento do Estado.

Castelo Branco, 14 de setembro de 2020

O Conselho de Administração



Anexo I – Gastos e Perdas

u.m.: euro

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Gastos)

30/06/2020

Código	Designação	ORÇAMENTO ANUAL (1)	ORÇAMENTO MENSUALIZADO (2)	PROCESS. EM 30/06/2020 (3)	VARIAÇÃO ABSOLUTA (3) - (2)	VARIAÇÃO RELATIVA (3) / (2)	EXECUÇÃO em % (3) / (1)
61	CUSTO MERC.VEND. E MAT.CONS.:						
61241	Produtos farmacêuticos	6.471.438	3.235.719	3.196.145	-39.574	-1,22%	49,39%
612411	Medicamentos	5.450.000	2.725.000	2.711.192	-13.808	-0,51%	49,75%
612412/19	Reagentes /Out. prod. farmacêuticos	1.021.438	510.719	484.953	-25.766	-5,04%	47,48%
61242	Material de consumo clínico	3.300.000	1.650.000	1.437.329	-212.671	-12,89%	43,56%
6126	Alimentação - géneros por confeccionar	1.380	690	690	0	-0,02%	49,99%
61243	Material consumo hoteleiro	115.000	57.500	57.641	141	0,24%	50,12%
61244	Material consumo administrativo	99.703	49.852	42.791	-7.061	-14,16%	42,92%
61245	Material manutenção/conservação	122.683	61.342	43.302	-18.039	-29,41%	35,30%
61249	Outro material de consumo	0	0	0	0		
	Total da conta 61	10.110.204	5.055.102	4.777.898	-277.204	-5,48%	47,26%
62	FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS:						
621	Subcontratos e concessões de serviços						
62111	Meios complementares diagnóstico	4.381.164	2.190.582	1.750.343	-440.239	-20,10%	39,95%
62112	Meios complementares terapêutica	3.812.626	1.906.313	1.824.571	-81.742	-4,29%	47,86%
62113	Produtos vendidos p/farmácias	0	0	0	0		
62114	Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	15.262	7.631	5.323	-2.308	-30,25%	34,88%
62115	Internamentos	210.000	105.000	161.763	-56.763	-54,06%	77,03%
62116	Contratos e Acordos	0	0	0	0		
62119	Outros subcontratos	108.171	54.086	34.166	-19.919	-36,83%	31,59%
622	Serviços especializados	6.550.000	3.275.000	2.989.565	-285.435	-8,72%	45,64%
623	Materiais de consumo	50.119	25.060	28.494	-3.434	-13,70%	56,85%
624	Energia e fluidos	1.100.000	550.000	557.109	-7.109	-1,29%	50,65%
625	Deslocações, estadas e transportes	2.189.115	1.094.558	998.387	-96.171	-8,79%	45,61%
626	Serviços diversos	1.000.000	500.000	431.929	-68.071	-13,61%	43,19%
	Total da conta 62	19.416.457	9.708.229	8.781.649	-926.580	-9,54%	45,23%
63	GASTOS COM O PESSOAL						
631	Remunerações órgãos sociais e de gestão	350.000	175.000	194.740	19.740	11,28%	55,64%
632	Remunerações do pessoal	38.544.015	19.272.008	19.163.272	-108.736	-0,56%	49,72%
6321	Remunerações certas e permanentes	30.844.599	15.422.300	15.211.831	-210.468	-1,36%	49,32%
63211	Remuneração base	25.020.495	12.510.248	12.443.979	-66.269	-0,53%	49,74%
63212	Subsidio de férias	2.209.573	1.104.787	1.083.900	-20.887	-1,89%	49,05%
63213	Subsidio de Natal	2.060.252	1.030.126	985.769	-44.357	-4,31%	47,85%
63215	Subsidio de refeição	1.550.870	775.435	696.777	-78.658	-10,14%	44,93%
6321xx	Outros	3.409	1.705	1.407	-297	-17,43%	41,28%
6322	Abonos variáveis e eventuais	7.699.416	3.849.708	3.951.440	101.732	2,64%	51,32%
632204	Trabalho extraordinário	4.422.343	2.211.172	2.294.716	83.545	3,78%	51,89%
632207	Subs. de prevenção, trab. noturno e de turno	1.626.715	813.358	921.290	107.933	13,27%	56,64%
6322xxx	Outros	1.650.358	825.179	735.434	-89.745	-10,88%	44,56%
633	Benefícios pós-emprego	1.354	677	620	-57	-8,48%	45,76%
634	Indemnizações	2.036	1.018	1.482	464	45,63%	72,81%
635	Encargos sobre remunerações	9.147.041	4.573.521	4.394.739	-178.782	-3,91%	48,05%
636	Acidentes de trab. e doenças profissionais	199.195	99.598	77.621	-21.977	-22,07%	38,97%
637	Gastos de ação social	0	0	87	87		
638	Outros gastos com pessoal	45.131	22.566	8.010	-14.556	-64,50%	17,75%
639	Outros encargos sociais	164.486	82.243	104.918	22.675	27,57%	63,79%
	Total da conta 63	48.453.258	24.226.629	23.945.487	-281.142	-1,16%	49,42%
60	Transferências e subsídios concedidos						
64	Gastos de depreciação e de amortização	1.403.041	701.521	734.803	33.283	4,74%	52,37%
65	Perdas por imparidade	250.000	125.000	0	-125.000	-100,00%	0,00%
67	Provisões do período	100.000	50.000	0	-50.000	-100,00%	0,00%
68	Outros gastos e perdas	75.000	37.500	16.868	-20.632	-55,02%	22,49%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	15.928	7.964	6.391	-1.573	-19,75%	40,13%
	TOTAL GERAL	79.823.888	39.911.944	38.263.097	-1.648.847	-4,13%	47,93%

Anexo II – Variação Gastos e Perdas

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Gastos)

30/06/2020

Código	Designação	PROCESS. EM 30/06/2019 (1)	PROCESS. EM 30/06/2020 (2)	Δ (2)-(1) EM VALORES	Δ (2)-(1) EM %
61	CUSTO MERC.VEND. E MAT.CONS.:				
61241	Produtos farmacêuticos	3.217.726	3.196.145	-21.580	-0,67%
612411	Medicamentos	2.759.751	2.711.192	-48.559	-1,76%
612412/19	Reagentes /Out. prod. farmacêuticos	457.975	484.953	26.979	5,89%
61242	Material de consumo clínico	1.724.828	1.437.329	-287.498	-16,67%
6126	Alimentação - géneros por confeccionar	679	690	11	1,58%
61243	Material consumo hoteleiro	59.891	57.641	-2.250	-3,76%
61244	Material consumo administrativo	54.488	42.791	-11.697	-21,47%
61245	Material manutenção/conservação	61.980	43.302	-18.677	-30,13%
	Total da conta 61	5.119.590	4.777.898	-341.692	-6,67%
62	FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS:				
621	Subcontratos e concessões de serviços	4.121.322	3.776.166	-345.156	-8,37%
62111	Meios complementares diagnóstico	2.155.335	1.750.343	-404.992	-18,79%
62112	Meios complementares terapêutica	1.781.055	1.824.571	43.516	2,44%
62113	Produtos vendidos p/farmácias	0	0	0	
62114	Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	5.231	5.323	92	1,76%
62115	Internamentos	132.678	161.763	29.085	21,92%
62116	Contratos e Acordos	0	0	0	
62119	Outros subcontratos	47.023	34.166	-12.856	-27,34%
622	Serviços especializados	3.136.035	2.989.565	-146.470	-4,67%
623	Materiais de consumo	36.336	28.494	-7.842	-21,58%
624	Energia e fluídos	599.149	557.109	-42.039	-7,02%
625	Deslocações, estadas e transportes	1.145.170	998.387	-146.783	-12,82%
626	Serviços diversos	447.555	431.929	-15.626	-3,49%
	Total da conta 62	9.485.566	8.781.649	-703.917	-7,42%
63	GASTOS COM O PESSOAL				
631	Remunerações órgãos sociais e de gestão	189.103	194.740	5.637	2,98%
632	Remunerações do pessoal	17.950.202	19.163.272	1.213.069	6,76%
6321	Remunerações certas e permanentes	14.176.018	15.211.831	1.035.813	7,31%
63211	Remuneração base	11.561.159	12.443.979	882.820	7,64%
63212	Subsídio de férias	973.633	1.083.900	110.267	11,33%
63213	Subsídio de Natal	969.555	985.769	16.213	1,67%
63215	Subsídio de refeição	669.963	696.777	26.813	4,00%
6321xx	Outros	1.708	1.407	-301	-17,61%
6322	Abonos variáveis e eventuais	3.774.184	3.951.440	177.256	4,70%
632204	Trabalho extraordinário	2.171.103	2.294.716	123.613	5,69%
632207	Subs. de prevenção, trab. noturno e de turno	768.577	921.290	152.713	19,87%
6322xxx	Outros	834.503	735.434	-99.070	-11,87%
633	Benefícios pós-emprego	615	620	4	0,70%
634	Indemnizações	950	1.482	532	56,01%
635	Encargos sobre remunerações	4.110.221	4.394.739	284.518	6,92%
636	Acidentes de trab. e doenças profissionais	72.542	77.621	5.078	7,00%
637	Gastos de ação social	0	87	87	
638	Outros gastos com pessoal	26.310	8.010	-18.300	-69,56%
639	Outros encargos sociais	76.476	104.918	28.442	37,19%
	Total da conta 63	22.426.420	23.945.487	1.519.068	6,77%
60	Transferências e subsídios concedidos				
64	Gastos de depreciação e de amortização	686.931	734.803	47.872	6,97%
65	Perdas por imparidade	0	0	0	
67	Provisões do período	0	0	0	
68	Outros gastos e perdas	18.544	16.868	-1.676	-9,04%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	43.334	6.391	-36.942	-85,25%
	TOTAL GERAL	37.780.385	38.263.097	482.712	1,28%

Anexo III – Rendimentos e Ganhos

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Rendimentos)

30/06/2020

Código	Designação	ORÇAMENTO ANUAL (1)	ORÇAMENTO MENSUALIZADO (2)	PROCESS. EM 30/06/2020 (3)	VARIAÇÃO ABSOLUTA (3) - (2)	VARIAÇÃO RELATIVA (3) / (2)	EXECUÇÃO em % (3) / (1)
70	Impostos, contribuições e taxas						
704108	Taxas moderadoras	1.357.500	678.750	583.710	-95.040	-14,00%	43,00%
7041xx	Outras taxas	25.000	12.500	10.287	-2.214	-17,71%	41,15%
	Total da conta 70	1.382.500	691.250	593.996	-97.254	-14,07%	42,97%
71	Vendas	0	0	0	0	0	0,00%
72	Prestações de serviços e concessões						
7201164	Incentivos institucionais	0	0	1.923.300	1.923.300		
7201165	Valor capitolacional (ULS)	72.911.898	36.455.949	30.131.742	6.324.207	17,36%	41,33%
7201168	Internos	810.944	405.472	402.000	-3.472	-0,86%	49,57%
7201169	Outras prestações de serviços	0	0	0	0		
	<i>total da 72011 - SNS Contrato-Programa</i>	<i>73.722.842</i>	<i>36.861.421</i>	<i>32.457.042</i>	<i>-4.404.379</i>	<i>-11,95%</i>	<i>44,03%</i>
72012	Prest. saúde de financiamento vertical (ACSS)	143.068	71.534	173.824	102.290	142,99%	121,50%
	total da 72011 + 72012	73.865.910	36.932.955	32.630.866	-4.302.089	-11,65%	44,18%
72013	Outras entidades responsáveis	653.403	326.702	268.595	-58.106	-17,79%	41,11%
	Total da conta 72	74.519.313	37.259.657	32.899.461	-4.360.196	-11,70%	44,15%
75	Transferências e subs. correntes obtidos	81.006	40.503	40.558	55	0,14%	50,07%
76	Reversões	0	0	0			
78	Outros rendimentos e ganhos	206.001	103.001	76.711	-26.289	-25,52%	37,24%
79	Juros, dividendos e out. rend. Similares	0	0	0	0		
	TOTAL GERAL:	76.188.820	38.094.410	33.610.727	-4.483.683	-11,77%	44,12%

Anexo IV – Variação Rendimentos e Ganhos

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Rendimentos)

30/06/2020

Código	Designação	PROCESS. EM 30/06/2019 (1)	PROCESS. EM 30/06/2020 (2)	Δ (2)-(1) EM VALORES	Δ (2)-(1) EM %
70	Impostos, contribuições e taxas				
704108	Taxas moderadoras	1.069.550	583.710	-485.840	-45,42%
7041xx	Outras taxas	23.930	10.287	-13.644	-57,01%
	Total da conta 70	1.093.480	593.996	-499.484	-45,68%
71	Vendas	0	0	0	0,00%
72	Prestações de serviços e concessões				
7201162	Programas de gestão da doença crónica	0	0	0	
7201164	Incentivos institucionais	0	1.923.300	1.923.300	
7201165	Valor capitolacional (ULS)	32.228.219	30.131.742	-2.096.477	-6,51%
7201168	Internos	401.354	402.000	646	0,16%
7201169	Outras prestações de serviços	0	0	0	
	<i>total da 72011 - SNS Contrato-Programa</i>	<i>32.629.574</i>	<i>32.457.042</i>	<i>-172.532</i>	<i>-0,53%</i>
72012	Prest. saúde de financiamento vertical (ACSS)	0	173.824	173.824	
	total da 72011 + 72012	32.629.574	32.630.866	1.292	0,00%
72013	Outras entidades responsáveis	190.903	268.595	77.692	40,70%
	Total da conta 72	32.820.476	32.899.461	78.985	0,24%
75	Transferências e subs. correntes obtidos	40.227	40.558	332	0,82%
76	Reversões	0	0	0	
78	Outros rendimentos e ganhos	55.146	76.711	21.566	39,11%
79	Juros, dividendos e out. rend. Similares	0	0	0	0,00%
	TOTAL GERAL:	34.009.329	33.610.727	-398.602	-1,17%